

Hospitais mantêm locaute até que Saúde defina pagamentos

■ Até lá, segurados do Inamps continuarão sem atendimento

BELO HORIZONTE — O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, disse que o locaute dos hospitais particulares suspendendo nacionalmente o atendimento a segurados do Inamps, iniciado ontem, continuará até que o governo apresente um cronograma de pagamento cobrindo todo o ano. Segundo Ferreira, os recursos liberados pelo go-

verno, de Cr\$ 4 trilhões, corresponde a 10% do total da dívida, de Cr\$ 38 trilhões.

Ferreira alegou que o locaute não é apenas pela falta de pagamento. Os hospitais querem também a definição da fonte de custeio para a Saúde. Ele lembrou que os recursos do Ministério da Saúde equivalem a 15,5% da arre-

cação do INSS, dinheiro que não está sendo repassado pela Previdência, e do Finsocial, que está sub-júdice.

No final da noite, a assessoria da federação divulgou balanço da paralisação: Alagoas, Maranhão, Goiás, Espírito Santo e Rio Grande Norte, adesão total. Em Minas, dos 77 hospitais conveniados, apenas cinco não aderiram.